

CONTAS EXTERNAS ■

Investimento recua 73,9%

JORNAL DO BRASIL 20 MAI 2006

Dívida externa atinge o menor patamar em dez anos

Fernando Nakagawa

■ BRASÍLIA A dívida externa brasileira caiu para o menor nível em uma década. Em abril, o Brasil reduziu o débito em US\$ 6,395 bilhões e terminou o mês com dívida de US\$ 161,862 bilhões, menor valor desde dezembro de 1995. A informação consta de nota do Banco Central divulgada ontem, a qual também revelou que o Investimento Estrangeiro Direto no país caiu para US\$ 70 milhões, queda de 73,9% na comparação anual. Em termos percentuais, abril registrou o pior resultado mensal de investimento desde março de 1997.

A queda da dívida externa brasileira no mês passado foi determinada pelo pagamento de débitos do chamado de setor público não financeiro, que diminuíram US\$ 6,493

bilhões, para US\$ 76,1 bilhões. É o menor valor da série histórica, iniciada em 1990. Segundo o chefe do departamento econômico do Banco Central, Altamir Lopes, a redução foi provocada, sobretudo, pelo resgate de títulos da dívida renegociada, os chamados *bradies*. No mês, foram liquidados US\$ 6,459 bilhões.

O detalhamento dos números revela que a dívida brasileira no exterior é composta principalmente por débitos de médio e longo prazos, que representam US\$ 144,089 bilhões ou 89,1% do total.

O balanço de pagamentos teve déficit de US\$ 3,78 bi. Na conta financeira, um dos componentes do balanço de pagamentos, houve resultado negativo de US\$ 3,834 bi. O desempenho do comércio exterior ficou positivo em US\$ 3,097 bilhões.